

## REVISTA DE DIREITO DA CIDADE

## Editorial para o vol. 10-2 (2018)

A Revista de Direito da Cidade, revista classificada pelo MEC/CAPES como **Qualis A1**, Direito e cadastrada na *Web of Science*, tem o prazer de informar a todos os seus leitores que o artigo da Revista de Direito da Cidade: Reynoso, Zulia Yanzadig Orozco. “¿Qué cuenta el Rancho Tijuana? desde su fundación y más allá” publicado na Revista de Direito da Cidade vol. 8, nº. 4 (2016): 1516–1542. doi:10.12957/rdc.2016.26031. [Web of Science<sup>®</sup>], [Google Scholar] foi citado como bibliografia do artigo da seção Comparative perspectives on drug wars da THIRD WORLD QUARTERLY, vol. 39, 2018 - Issue 2: Drugs, politics and society in the Global South, artigo esse denominado: Fighting crime and maintaining order: shared worldviews of civilian and military elites in Brazil and Mexico.

Publicamos nesse número o artigo “*Note sulla riforma del libro III del Codice Civile francese: multo rumore per nulla*” da Professora Francesca Benatti, Professora de Direito Privado Comparado da Università degli Studi di Padova – Itália. Doutora em Direito Privado Comparado pela Università degli Studi di Pavia.

Esse artigo “*Note sulla riforma del libro III del Codice Civile francese: multo rumore per nulla*” Este artigo trata da reforma do livro III do Código Civil francês. Essa reforma, embora amplamente e por muito tempo discutida, não é e nem queria ser revolucionária. Ela deve ser vista no contexto do debate europeu sobre a unificação do direito dos contratos, que também fornece uma chave para a interpretação da reforma. Os valores da burguesia substituíram a proteção do sujeito mais fraco, o cidadão se torna um consumidor, a autonomia dos indivíduos é embaçada pela solidariedade, o código como expressão de uma ordem estatal deve enfrentar os desafios da globalização, o perfil político da burguesia e das multinacionais, que modificam o papel do próprio estado. A Europa impõe, por meio de seus regulamentos e diretivas, o seu direito privado, muitas vezes com fundada indiferença para com as tradições dos países aos quais se dirigem suas diretivas, fortemente burocratizadas, ao mesmo tempo em que discute seu “*déficit democrático*”. Talvez a reforma não pudesse fazer mais do que simplificar e modernizar. Como se argumenta no artigo, não é fácil prever se as novas regras terão a força para resistir a mudanças já delineadas ou se serão regras temporárias de duração limitada, como é a moda desses tempos, à espera de um horizonte que não é visto, ou melhor, que hoje nós não somos capazes de ver qual será.

Como nos números anteriormente publicados, no presente volume 10, número 02, publicamos 23 (vinte e três) artigos inéditos, sendo 06 artigos de professores estrangeiros: o já citado *“Note sulla riforma del libro III del Codice Civile francese: multo rumore per nulla”* da Professora Francesca Benatti, Professora de Direito Privado Comparado da Università degli Studi di Padova – Itália. Doutora em Direito Privado Comparado pela Università degli Studi di Pavia; *“Ruído nas áreas metropolitanas e urbanização de solos naturais — promoção da habitação na última reforma do Código Federal do Urbanismo de 2017”* da Profa. Anja Bothe, Doutora em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Hamburgo, Alemanha e Professora da Universidade Autónoma de Lisboa e da Universidade Atlântica da Barcarena, Portugal; *“Institutionalization and organizational failure in Territorial Administrative Units in Ecatepec, Mexico”* do Prof. Benjamin Méndez Bahena, Doctor en Planificación Territorial y Desarrollo Regional (Universidad de Barcelona, España) e Profesor- investigador del Centro de Investigaciones Económicas Administrativas y Sociales (CIECAS) del Instituto Politécnico Nacional (IPN) en México e de Pablo Armando Cruz Hernández, Doctorando en Ciencias Sociales y Humanidades, en el área de Estudios Institucionales, Universidad Autónoma Metropolitana (UAM), México; *“El derecho a la ciudad como marco de significación colectiva. Producciones de sentido de los movimientos sociales en la disputa por el acceso a la ciudad”* de Joaquín Andrés Benitez, doctorando en el Programa de Estudios Urbanos de la Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina e becario doctoral de la Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica (ANPCyT) de la República Argentina y docente en el seminario *“Vida Urbana y Producción Social del Espacio: Usos y Apropiaciones diferenciales de la Ciudad”* en la carrera de sociología de la Universidad de Buenos Aires – UBA, Argentina; *“Una propuesta de estudio de procesos de inclusión y acceso a derechos en juventudes y género”* de Yussef Becher, Doctorando en Ciencias Sociales – FLACSO, becario doctoral del CONICET, docente investigador de la UNSL - Argentina; e *“Conservación y pérdida de la posesión: re-lectura de la discrepancia entre Savigny y Von Ihering”* de María Florencia Pasquale, Abogada. Dra. en Derecho y Ciencias Sociales (UNC), Becaria Posdoctoral Conicet Centro Experimental de la Vivienda Económica, Argentina.

Em nossa Seção Ensaio publicamos 04 (quatro) ensaios inéditos, sendo dois sobre direitos fundamentais: *“Migração, violência e retorcção”*, de Francisco Ramos de Farias, doutor em Psicologia Clínica pela Fundação Getúlio Vargas e Coordenador e professor do Programa de Pós Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e de Carlos Emilio Ibarra Montero, doutorando no Programa de Pós Graduação em

Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e bolsista do programa de qualidade do Concejo Nacional de Ciencia y Tecnología - CONACyT, México; e *“Pobreza, democracia e desenvolvimento humano no século XXI: a ética dialógica do direito no acesso à justiça”* de Afonso Soares Oliveira Sobrinho, Pós-Doutor em Direito pela Faculdade de Direito do Sul de Minas e Doutor em Direito pela Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo - FADISP.

Nesse número da Revista ampliamos também nosso corpo de nossos pareceristas/avaliadores, com a inclusão de muitos Professores, de inúmeros Estados do país e também de muitos professores estrangeiros, em um total de mais de 390 pareceristas avaliadores.

Publicamos ainda, para consulta imediata dos leitores, os links dos diversos indexadores nacionais e internacionais de Revistas e periódicos onde nossa Revista de Direito da Cidade está indexada.

Agradecemos, como sempre, a todos os leitores, autores, avaliadores e colaboradores pela colaboração e confiança e pelo sempre excelente trabalho realizado. Lembramos sempre que as submissões para a Revista de Direito da Cidade são permanentes e devem ser realizadas pelo sistema, diretamente na página da Revista.

Boa leitura a todos!

Mauricio Mota

Editor da Revista de Direito da Cidade